

## **0708 - ÁRVORES DA FAZENDA EXPERIMENTAL LAGEADO: CADASTRO E GEORREFERENCIAMENTO DE ÁRVORES ISOLADAS UTILIZADAS NO PAISAGISMO DO CAMPUS DE BOTUCATU - UNESP**

- Monica Moreno Gabira (Faculdade de Ciências Agronomicas, UNESP, Botucatu), Ariana Guimaraes da Silva (Faculdade de Ciências Agronomicas, UNESP, Botucatu), Laila Brito (Faculdade de Ciências Agronomicas, UNESP, Botucatu), André Bergamo Caraméz (Faculdade de Ciências Agronomicas, UNESP, Botucatu), Renata Cristina Batista Fonseca (Faculdade de Ciências Agronomicas, UNESP, Botucatu) - monica.gabira@gmail.com.

**Introdução:** A Fazenda Experimental Lageado, que abriga a Faculdade de Ciências Agrônômicas da UNESP, Campus de Botucatu possui um grande acervo paisagístico e arquitetônico que remonta ao período em que o local abrigou uma fazenda de produção cafeeira. Os prédios que antes abrigavam as estruturas necessárias à época, hoje em dia convivem harmoniosamente com prédios modernos construídos a partir da década de 1970. Aliando-se à beleza arquitetônica, a Fazenda conta com vasta arborização paisagística formada por remanescentes de vegetação natural, bosques de eucalipto e árvores isoladas que necessitam de acompanhamento por parte do Setor de Parques e Jardins, da Supervisão das Fazendas de Ensino, Pesquisa e Produção, para manter e valorizar a vegetação e sua convivência harmoniosa com edifícios e comunidade local. **Objetivos:** Esse projeto teve por objetivo cadastrar e georreferenciar todas as árvores isoladas utilizadas no paisagismo da Fazenda a fim de facilitar a localização e a manutenção da vegetação por parte do Setor responsável. **Métodos:** O cadastro das espécies foi feito a partir de uma tabela de identificação contendo o número do indivíduo no georreferenciamento, o nome científico, a altura e a circunferência à altura do peito (CAP). Árvores que estavam causando danos aos edifícios, em locais irregulares (muito próximas de fiação), sofrendo ataques de pragas ou que apresentavam alguma fitopatologia foram identificadas e tiveram seus problemas anotados nas tabelas para que a equipe de manutenção pudesse tomar as devidas providências. Para a atividade utilizou-se clinômetro para medir a altura da espécie, fita métrica para medir o CAP e aparelho de GPS para marcar as coordenadas geográficas. Para a identificação das espécies utilizou-se do conhecimento técnico de funcionários da Fazenda juntamente com a checagem em bibliografia especializada. **Resultados:** Foram cadastrados e georreferenciados 1743 indivíduos, de aproximadamente 200 espécies, entre nativas e exóticas, que estão em fase de identificação botânica. A maior parte dos indivíduos necessitava de algum tipo de poda e foram poucos os que apresentaram fitopatologia ou precisaram ser removidos devido a conflitos com fiação elétrica ou construções. Observou-se que o ataque de formigas era um grande problema, principalmente em estágio inicial de desenvolvimento. Através dessa atividade foi possível obter um maior conhecimento das espécies que compõem a flora paisagística da Fazenda, a sua localização e qual a sua situação fitossanitária e de segurança. Esse trabalho contribuiu para a organização das atividades de manutenção realizadas pelo Setor, além de proporcionar aos estudantes vasto conhecimento prático sobre identificação, cadastramento, georreferenciamento e manejo das árvores.